

# O UNIVERSO DE CLARICE LISPECTOR

POEMAS INSPIRADOS EM SUA OBRA



**ADEMIR PASCALE**  
ORGANIZADOR

**ORGANIZADOR**

**ADEMIR PASCALE**

**Copyright © por Autores**

**Projeto editorial por Ademir Pascale**

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos  
autores**

**Obra protegida por direitos autorais**

**Este e-book é parte integrante**

**da Revista Conexão Literatura**

**ISBN: 978-65-00-52217-4**

**2022**

**Patrocínio:**

**[www.revistaconexaoliteratura.com.br](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br)**

# SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DO POEMA

De calção e chinelo, por Mauro Kwitko, pág. 05

Viver para dentro, por Mauro Kwitko, pág. 07

Os cavernosos, por Mauro Kwitko, pág. 10

O menino e a matemática, por Rosa Prasser, pág. 13

Clarice, por Sellma Luanny, pág. 17

Dentro do meu pensamento, por Sellma Luanny, pág. 19

Eu, tu, ela, por Sellma Luanny, pág. 21

Conheça outros títulos da coleção, pág. 24

VISITE: [WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR](http://WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR)  
[WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA](http://WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA)  
[WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA](http://WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA)  
[WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD](http://WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD)



# **O UNIVERSO DE CLARICE LISPECTOR**



APRESENTAMOS O POEMA  
**DE CALÇÃO E CHINELO**

POR MAURO KWITKO

**SOBRE O AUTOR:** Mauro Kwitko nasceu em 17 de novembro de 1947, às 8:20h, em Porto Alegre/RS. É autor de:

- 9 livros editados pela Besourobox Edições - "Como Aproveitar a Sua Encarnação", "Doutor, Eu Ouço Vozes!", "20 Casos de Regressão", "Jovens Guerreiros e Guerreiras da Luz", "A Fascinante Vida de Mirta Kassov", "Tratando Fobia, Pânico e Depressão com Terapia de Regressão", "Como Evoluir Espiritualmente em um Mundo de Drogas", "Terapia de Regressão - perguntas e respostas", "A Terapia da Reforma Íntima".

- 9 livros independentes, em e-book, na Amazon.com.br: "Baixa auto-estima", "Como matar o pensamento suicida", "A Força Espiritual", "A Arte de Adoçar os Olhos", "Reencarnação - a desigualdade social, o racismo e as guerras", "A Linha do Horizonte", "A história de Betinho, que nasceu ladrão" e "A Reencarnação de Mirta Kassov".

É médico, especializado em Homeopatia, Terapia Floral e Psicoterapia Reencarnacionista.

Sentado aqui nesse quarto,  
eu fico, assim, questionando  
o que faço trancado  
apenas de calção e chinelo,  
tentando inventar poesia,  
enquanto lá fora o dia  
não tenta inventar coisa alguma,  
apenas transcorre de um jeito  
que para quem lá fora se encontra,  
e não sente que nada acontece,  
talvez nem pense o que ocorra  
aqui nesse quarto onde eu fico  
pensando o que pensam lá fora.  
Mas se alguém lá de baixo pudesse,  
ou tentasse, saber o que penso,  
talvez me julgasse estranho,  
por eu fechar a janela  
me refugiando do vento,  
enquanto as outras pessoas,  
pelo contrário, as abrem,  
aproveitando a beleza do tempo.  
Mas talvez me julgassem um poeta  
se um dia lessem o que escrevo,  
ou então, quem sabe, um maluco  
que de olho vidrado no prelo,  
se tranca assim nesse quarto  
apenas de calção e chinelo.





APRESENTAMOS O POEMA

# VIVER PRA DENTRO

POR MAURO KWITKO

**SOBRE O AUTOR:** Mauro Kwitko nasceu em 17 de novembro de 1947, às 8:20h, em Porto Alegre/RS. É autor de:

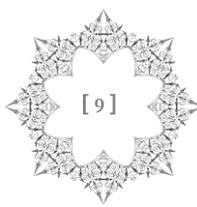
- 9 livros editados pela Besourobox Edições - "Como Aproveitar a Sua Encarnação", "Doutor, Eu Ouço Vozes!", "20 Casos de Regressão", "Jovens Guerreiros e Guerreiras da Luz", "A Fascinante Vida de Mirta Kassov", "Tratando Fobia, Pânico e Depressão com Terapia de Regressão", "Como Evoluir Espiritualmente em um Mundo de Drogas", "Terapia de Regressão - perguntas e respostas", "A Terapia da Reforma Íntima".

- 9 livros independentes, em e-book, na Amazon.com.br: "Baixa auto-estima", "Como matar o pensamento suicida", "A Força Espiritual", "A Arte de Adoçar os Olhos", "Reencarnação - a desigualdade social, o racismo e as guerras", "A Linha do Horizonte", "A história de Betinho, que nasceu ladrão" e "A Reencarnação de Mirta Kassov".

É médico, especializado em Homeopatia, Terapia Floral e Psicoterapia Reencarnacionista.

Como é possível  
alguém nascer pra se esconder  
do olhar dos outros?  
Mas talvez viver pra dentro  
seja, enfim, menos cansativo,  
que se desgastar  
falando com todo mundo,  
sabendo de tudo o que acontece  
no seio da família,  
com os vizinhos do prédio,  
e até com a sua imagem e imperfeição.  
Mas viver pra dentro  
não é opção,  
tem uns que nascem pra isso  
ou praquilo.  
Alguém tem que ser  
o que é preciso,  
uns tem que mandar,  
outros obedecer,  
uns são alegres,  
outros nem tanto.  
Um dia desses  
observei um rapaz estranho  
sentado no banco ao lado  
no ônibus 521,  
no Rio,  
que subia a São Clemente,  
onde eu ficaria,  
na esquina com a Real Grandeza.  
Esse rapaz também nasceu  
pra ser o que eu vi.  
Mas eu nasci

pra viver pra dentro.  
Será dom ou sina?  
Só se eu não fosse eu, saberia.  
E então, já que nasci pra isso,  
é isso que eu sou, pra dentro,  
às vezes,  
ou geralmente,  
fora disso, não sou eu.





APRESENTAMOS O POEMA

# OS CAVERNOSOS

POR MAURO KWITKO

**SOBRE O AUTOR:** Mauro Kwitko nasceu em 17 de novembro de 1947, às 8:20h, em Porto Alegre/RS. É autor de:

- 9 livros editados pela Besourobox Edições - "Como Aproveitar a Sua Encarnação", "Doutor, Eu Ouço Vozes!", "20 Casos de Regressão", "Jovens Guerreiros e Guerreiras da Luz", "A Fascinante Vida de Mirta Kassov", "Tratando Fobia, Pânico e Depressão com Terapia de Regressão", "Como Evoluir Espiritualmente em um Mundo de Drogas", "Terapia de Regressão - perguntas e respostas", "A Terapia da Reforma Íntima".

- 9 livros independentes, em e-book, na Amazon.com.br: "Baixa auto-estima", "Como matar o pensamento suicida", "A Força Espiritual", "A Arte de Adoçar os Olhos", "Reencarnação - a desigualdade social, o racismo e as guerras", "A Linha do Horizonte", "A história de Betinho, que nasceu ladrão" e "A Reencarnação de Mirta Kassov".

É médico, especializado em Homeopatia, Terapia Floral e Psicoterapia Reencarnacionista.

São pessoas estranhas.

Ao primeiro olhar  
parece que estão nos olhando  
como se não estivessem,  
ao segundo olhar,  
isso quase se comprova,  
a um terceiro olhar, porém,  
se percebe que, na realidade,  
estão nos olhando sim,  
e como,  
ao jeito deles, claro,  
por trás dos olhos,  
para ver se somos um deles  
ou não.

E o que é um deles?

Ser um cavernoso não é questão  
de estilo,  
de vontade,  
de talento,  
não, é ser um inato habitante das cavernas,  
do escuro,  
do silencioso,  
do quase nada que se move,  
ou lentamente,  
do pensamento contínuo,  
de ter nascido como,  
de ter nascido para,  
viver assim,  
e morrer-se um.

Não são bem entendidos,  
poucos os conhecem realmente,  
tem que ser um cavernoso

para compreender um outro.  
Por que isolar-se assim?  
Por que tão estranho?  
O que pensa tanto?  
O que pretende?  
Duvido que algum saiba  
ao certo  
e consiga ver  
claramente  
o início e o meio,  
o agora e o foi  
- o virá nem se fala –  
como chegou  
ao que poderia não ser  
se não tivesse não sido  
o oposto do que em sendo.  
E acaba tudo se repetindo  
e aqui ou ali ou lá,  
branco ou preto,  
pobre ou rico,  
uma vez cavernoso  
é para sempre.  
A não ser que mude,  
O que é improvável.





APRESENTAMOS O POEMA

# O MENINO E A MATEMÁTICA

POR ROSA PRASSER

**SOBRE A AUTORA:** A trajetória teve início na comunidade do bairro onde Rosa Prasser reside, um espaço não-formal com educação voltada aos jovens e adultos (EJA) no projeto Educação e Direito de Todos, pela Secretaria de Educação Estadual (SEDU). Em carreira, quando surgiu oportunidade de aprimorar os conhecimentos e práticas de sala de aula, a profissional da área educacional ingressou-se no curso de pós-graduação Lato Sensu no Instituto Federal do Espírito Santo - IFES- em Educação e Divulgação em Ciências -EDIV-, que a oportunizou imensuravelmente com o aprendizado, além também de contribuir para o desenvolvimento de conteúdo, como a produção de sequência didática com validação pelo IFES- VV ES.

Numa sala de aula de apoio educacional a professora propôs aos alunos que nesta aula seria uma oficina de literatura onde cada aluno iria realizar uma capa de livro e criar o seu tema, a professora explica para os alunos que eles podem ser autores e escritores das suas ideias, que naquele momento eles iriam pensar sobre o que eles poderiam criar, pois, a aula deste dia seria apenas a criação da capa e tema que cada uma iria escolher. A ideia da professora seria levar os alunos ao interesse pela leitura, uma vez que: “apoio educacional dialogando saberes” tem como objetivo principal a alfabetização de crianças que ainda não estão lendo por algum motivo.

Neste momento aconteceu uma grande surpresa, um dos alunos faz a sua capa sobre matemática e o seu tema é: “Aprender a Calcular!” Na produção da sua capa ele ilustrou com números e raiz quadrada e neste momento a professora sentou ao lado do aluno e se maravilhou ao ouvir o seu pensamento sobre a “Matemática”. Para o menino de apenas oito anos de idade, ainda existe um tabu sobre aprender matemática. Ele começou a dialogar com a professora numa roda de conversa sobre o seu possível livro que gostaria de escrever.

Aluno: ***Professora, muitas pessoas não aprenderam matemática ao longo da sua vida e não é questão, cálculos simples ou registrar uma sequência numérica, quero escrever para que as pessoas possam ler os meus relatos que não podemos passar pela vida sem aprender muitas coisas, incluindo aprender matemática, as pessoas precisam entrar para o mundo da matemática dos cálculos.***

Neste momento os olhinhos deste menino brilhavam ao falar na presença dos seus colegas de sala de aula e respondendo a vários questionamentos sobre aprender os cálculos. Como se existisse uma magia por trás do aprendizado, algo misterioso. Todos se calam para ouvir o menino e o silêncio exala como um perfume agradável! A eloquência da sua fala era de uma elegância jamais vista, pensar, analisar e alcançar entendimento lógico. A mente humana é uma máquina capaz de produzir texto verbal de entendimento e argumentação de construção de saberes.

A grande magia da matemática é levar os alunos a gostar de aprender e ter curiosidade pelo estudo, despertando neles fascínio, para que crianças e adolescentes gostem de aprender a matemática. O menino da matemática carrega na fala seu maior interesse pela matemática, que foi jogos eletrônicos, porém, o seu pensamento foi de como pensaram ao construir aquele jogo? Quem seria o vencedor? Quais as suas regras para ser um vencedor? Ao chegar na sala de aula ele encontra um desafio para ser

vencedor, ele teria que além de aprender, também vencer, pois existe um jogo chamado vida que precisamos vencer.

O diálogo do menino da matemática muda todo o pensamento dos seus amigos que sempre havia uma fuga ao falar sobre o assunto. Após este momento da literatura na sala de aula todos queriam participar de uma criação para fazer a descoberta de cálculos e, com esta mudança, começamos a pensar em algo fantástico para a sala de aula, onde o centro são os autores das suas histórias através das suas memórias.

O pensamento principal do menino é a matemática; que todos podem aprender a fazer cálculos, que seja pequeno ou grande, a matemática faz parte da nossa vida diária: a matemática da nossa vida. *Então vamos lá*, dizia ele, *onde você mora? Qual o número da sua casa? Qual o número do tamanho de roupa você usa e qual número de telefone da sua família?* Neste momento a interação com a sala de aula foi fundamental na perspectiva do raciocínio, pensamento que conseguiram analisar o seu cotidiano matemático. “Aprender a calcular” a minha primeira literatura ao ser alfabetizado, ler e escrever, descobri que tão importante como ler seria também importante ser alfabetizado na matemática e ter uma relação com os números e os cálculos e não só grafia ou fonemas, mas consciência fonológica das questões matemáticas, pois também tem a sua grandeza em nossa vida cotidiana. Toda a emoção que nos leva a cada palavra escrita e a cada descoberta de um cálculo ou resultado encontrado em determinada situação matemática.

## O MENINO E A MATEMÁTICA

A emoção de expor as suas ideias e ter oportunidade de ser uma geração pensante e ter autonomia, trouxe segurança para transportar o seu pensamento. Enquanto toda a sala estava falando de vários assuntos, ele, como autor, naquele momento traz algo diferente na literatura do seu pensamento e o desafio que estava rompendo. O pensamento vinha junto com a sua expressão, no seu olhar havia algo nunca visto antes, o brilho que transportava palavras... palavras que diziam: eu tenho voz para expressar as minhas ideias acerca da matemática, que no contexto mental tenho escutado sobre a matemática, existe uma fuga incessante de que não queremos dialogar sobre a matemática, o que estava rompendo. Habilidade de desenvolver raciocínio lógico. Existe um fascínio pela matemática e pelo desafio que ela propõe. Pensar com os meus amigos de sala de aula tornou-se momento desafiador, podemos ser autores dos nossos

pensamentos sobre a matemática, assim como literatura e outros gêneros textuais tão relevantes que podem trazer contribuições a nós, dialogar sobre determinado tema sempre será mágico e profundo.

Quero te falar de um encantamento fabuloso, sou o menino da matemática! Mais que um encantamento, descobri os números, mas você pode dizer: *como assim, eles já existiam...* Sim, já existiam, mas descobri para o meu mundo. Fabuloso mesmo são os números do meu dia a dia.

O menino da matemática

Cresci entre números

Não sabia contar

Contar ou cantar

Posso cantar e encantar com a minha música

Encantar para decorar

Descobrir para ir

Contar para somar

Somar o meu jardim numa bela tarde

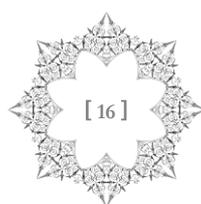
Contar as belas flores

A grandeza da minha terra, campo

Morada murada com olhar para cima

Onde estão as estrelas? Quantas são?

Há! Vamos contar.





APRESENTAMOS O POEMA

## **CLARICE**

POR SELLMA LUANNY

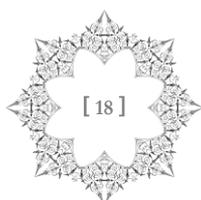
**SOBRE A AUTORA:** Sellma Luanny são os prenomes e pseudônimo de Sellma L. S. C. Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases), participou em antologias de dois livros em papel (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) e de três e-books ("Contos e Poemas Assombrosos Vol VI", "Jardim Poético - Vol III" e Florbela Espanca - Contos e Poemas Vol II). No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora lança suas séries de poemas e histórias curtas.

Quem foi e é você,  
que pelas emoções humanas,  
navega?  
Como se o seu brinquedo predileto,  
fora?

Como a fluidez dos riachos serranos,  
desvenda mistérios.  
Quando não ao contrário,  
ao criar turbilhões de angústia  
e deformidades da alma,  
para nos aprisionar.

Mas, em tudo  
que colocou a sua pena,  
gera indescritível beleza.  
E o prazer de quem a lê,  
supera toda a complexidade  
dos seus conflitos.

Quisera poder entendê-la  
mais do que a aprecio.  
Mas, a subjetividade de você,  
através do que criou,  
é insuficiente para desencantar  
aos simples mortais,  
a sua mente e o seu gênio.





APRESENTAMOS O POEMA

# DENTRO DO MEU PENSAMENTO

POR SELMA LUANNY

**SOBRE A AUTORA:** Sellma Luanny são os prenomes e pseudônimo de Sellma L. S. C. Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases), participou em antologias de dois livros em papel (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) e de três e-books ("Contos e Poemas Assombrosos Vol VI", "Jardim Poético - Vol III" e Florbela Espanca - Contos e Poemas Vol II). No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora lança suas séries de poemas e histórias curtas.

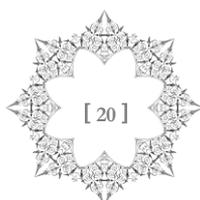
Liberto-me do confinamento  
do meu corpo.  
Não mais dimensões.  
Nem tempo, nem espaço.  
Só o universo que eu faço.

Nada é matéria.  
Nem sólido, líquido ou vapor.  
Nada é palpável.  
Mas, forma, disforma e metamorfoseia.  
Completamente mutável.

Neste meu mundo, não há algemas,  
nem imposição de terceiros.  
Não há fronteiras.  
Só sensações de coisas,  
outras, próprias.

Dores, prantos ou medos,  
não se medem.  
São ou não, sentidos.  
À vontade, controlados.  
Ou, de todo, abolidos.

No meu imaginário,  
sem pedir licença,  
só imateriais formas e sensações...  
Num sonho acordado, se vive.  
Como se de férias, em abstrações.





APRESENTAMOS O POEMA

## **EU, TU, ELA**

POR SELMA LUANNY

**SOBRE A AUTORA:** Sellma Luanny são os prenomes e pseudônimo de Sellma L. S. C. Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases), participou em antologias de dois livros em papel (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) e de três e-books ("Contos e Poemas Assombrosos Vol VI", "Jardim Poético - Vol III" e Florbela Espanca - Contos e Poemas Vol II). No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora lança suas séries de poemas e histórias curtas.

Quem somos Eu, Tu, Ela?

Não a mesma pessoa. Certamente não!

Eu sou eu agora, dentro deste corpo,  
com a consciência presente,  
sentimentos momentâneos,  
metabolismo fluindo,  
sentindo o suceder das emoções.

Tu (Você, se preferires)  
és várias personagens ou imagens.  
Tu és o meu reflexo no espelho  
quando te olho e contigo confidencio.  
A projeção para outros,  
da imagem que me abandona...  
Do recipiente, dependente.

O que os outros veem ou imaginam?  
Uma mulher bonita, feia,  
gorda ou magra?  
Uma pessoa interessante,  
sem graça, honesta ou falsa?  
Um ser humano inteligente,  
tolo, prepotente ou egoísta?

Tantos Tu quanto estrelas no céu!

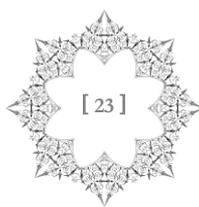
Ela, que complexo! No presente, não existe.

Ela do passado é na verdade, Elas  
em inúmeros momentos da vida.

E se eu pudesse retornar  
a qualquer desses momentos já idos,  
o que seria eu?  
Provavelmente, outra Ela. Não aquela.  
(A explicar a física das probabilidades,  
a mecânica quântica).

E Ela do futuro, o que será?  
Que futuro haverá?  
Longínquo... próximo?  
Cada uma percebida em distintos cenários  
com diferentes temas...  
Incontáveis Elas provavelmente virão,  
a cada instante que se apresenta.

Eu, Tu, Ela.  
Quanta profusão num só caminho!  
Quanta incerteza numa só vida!



CONHEÇA OUTROS  
TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO AOS TÍTULOS  
DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

**VISITE:** [WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR](http://WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR)

**CURTA:** [WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA](http://WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA)

**SIGA:** [WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA](http://WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA)

**INSCREVA-SE:** [WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD](http://WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD)

**E-MAIL:** [ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM](mailto:ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM)

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**